



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL

Imprensa Oficial Instituída pela Lei Municipal nº 2.160 de 24 de Abril de 2018

www.conchal.sp.gov.br

Terça-feira, 01 de Abril de 2025

Ano VI | Edição nº 875

Página 1 de 98

Sumário

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Conchal	2
EXTRATO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES - MARÇO	2
Secretaria de Gabinete	3
DECRETO Nº 5.029, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2024	3
Errata Portaria	26
LEI Nº 2.452, DE 18 DE MARÇO DE 2025	27
PORTARIA N.º 35.227, DE 21 DE MARÇO DE 2025	28
PORTARIA N.º 35.228, DE 21 DE MARÇO DE 2025	30
Secretaria de Licitações e Contratos	32
Edital Pregão Eletrônico 14-25 - Contratação de Serviços para Tratamento de Dados Variáveis, Emissão de Carnês e outros - 1º Retificação	32
Extrato de Contrato e Homologação - DPL 69-25 - Contrato 22-25	33
Secretaria de Planejamento	34
ATA DA TERCEIRA ETAPA DA 2ª CONFERÊNCIA DA CIDADE DE CONCHAL	34
Secretaria de Recursos Humanos	97
Chamada Concurso - Professor de Dança	97
Secretaria de Saúde	98
ALVARÁ SANITÁRIO LIBERADO NO MÊS 03/2025	98



Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil,
em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

- A Prefeitura Municipal de Conchal-SP, garante a autenticidade deste
documento, desde que visualizado através do site www.conchal.sp.gov.br/

Certificado por Prefeitura Municipal de Conchal-SP





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE CONCHAL

"Construindo a Política de Desenvolvimento Urbano: caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social".

ATA DA TERCEIRA ETAPA DA 2ª CONFERÊNCIA DA CIDADE DE CONCHAL (SP)

EIXO 3 - CIDADE SUSTENTÁVEL – 26/03/2025 – 15H30

Os vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às 15h30min, no auditório do CAEE – Centro de Atendimento Educacional Especializado “Sebastião Dante”, sito na Rua Álvaro Ribeiro, nº 300, Centro, foi realizada a terceira etapa da 2ª Conferência da Cidade de Conchal (SP), estavam presentes: Da Comissão organizadora: o Dr. Rafael Breda, coordenador da 2ª Conferência, o Engº Civil Nilton de Praga Barbosa da Silva (PMC), a Engenheira Ambiental Ana Lúcia Carvalho Theodoro (PMC), o Sr. Paulo Witter Gelly (ACICO), O Sr. Edilson Ribeiro Mendes (SINDICON), o Engº Civil Antonio Aparecido Pelissari (PMC), a Sra. Jussara Aparecida Graci de Araujo (SAJE), e o Sr. Luiz Antônio da Silva Franco (SINDICON) e o Secretário Dr. Ademir Antonio de Azevedo. Pela Sociedade Civil: A Dra. Nathália Franco Chiarotto Locatelli. Todos os presentes subscreveram a lista de presença anexa. Esta etapa foi presidida pelo Dr. Rafael Breda e secretariada pelo Dr. Ademir Antonio de Azevedo (PMC). A terceira etapa foi aberta pelo coordenador da 2ª Conferência da Cidade de Conchal, que em nome do Prefeito Orlando Caleffi Junior deu boas-vindas aos presentes e declarou iniciados os trabalhos da terceira etapa da 2ª Conferência da Cidade de Conchal (SP). Em seguida foi realizado o cerimonial de abertura. Após a abertura oficial foi realizada a discussão sobre a proposta para a Conferência Estadual referente ao eixo Sustentabilidade. Foram exibidas as propostas apresentadas: 1) Proposta para Inclusão do Tema "Democracia e Cidades Democráticas" no Ensino Fundamental. 2) Elaborar planejamento estratégico de forma a implantar programa que, de forma eficaz, busque conscientizar, engajar, incentivar e promover a efetiva participação da sociedade civil nos conselhos municipais. 3) Criar instrumentos que viabilizem a ampliação da participação popular na gestão pública, e; 4) Aprimorar os meios de acessibilidade a documentos e informações produzidos por todos os órgãos da administração pública. Após a apresentação das propostas, os presentes decidiram por unanimidade que a proposta do eixo democracia a ser encaminhada será a proposta 01: **Proposta para Inclusão do Tema "Democracia e Cidades Democráticas" no Ensino Fundamental. A proposta sugere incluir o tema "Democracia e Cidades Democráticas" no currículo do Ensino Fundamental, com o objetivo de formar cidadãos conscientes e participativos. Isso ajudará as crianças a entenderem a importância da democracia, dos direitos e deveres cívicos e a necessidade de construir cidades mais justas e inclusivas. Objetivos principais:** ● Incluir o tema nas escolas, garantindo que todas abordem democracia e participação cidadã. ● Desenvolver atividades pedagógicas que incentivem a reflexão e a prática da democracia. ● Capacitar professores e educadores para ensinar esses temas de forma eficaz. **Benefícios esperados:** ● Formação de cidadãos mais conscientes, ativos e responsáveis. ● Desenvolvimento de uma cultura política mais saudável e respeitosa. ● Melhora nas relações escolares e comunitárias, promovendo igualdade e inclusão. Essa iniciativa fortalecerá a democracia e contribuirá para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Em seguida foi realizada a apresentação desta etapa, conforme slides juntados em tamanho A4 no Anexo 03 desta ata:

1/16

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal "Brasil Campos" Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO



Após a introdução a Engenheira Ambiental Ana Lúcia Carvalho Theodoro apresentou os temas: Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Abastecimento de Água e Segurança Hídrica, Esgotamento Sanitário, Resíduos Sólidos e Descarte Irregular, Áreas Verdes, Drenagem Urbana e Manejo das Águas das Chuvas e Recursos Hídricos, conforme slides abaixo, também transcritos no Anexo 03.



Concluída esta apresentação o Engº Civil Nilton de Praga Barbosa da Silva apresentou o artigo “O CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR) NO MUNICÍPIO DE CONCHAL/SP” sobre o mapeamento de vegetação nativa do Município, identificação das nascentes e cobertura vegetal:



2/16

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal “Brasil Campos” Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Após a apresentação do tema, passamos a discussão da “cidade sustentável”: O Engenheiro Pelissari relembrou que a política ambiental no país é guiada por interesses momentâneos e somente recentemente tem havido uma preocupação genuína com a preservação e cita, por exemplo, a política de algumas décadas atrás que tinha como objetivo aumentar a produção da agricultura e lembra que havia um programa do Banco do Brasil denominado “Pró-Várzea” para financiar a plantação de alimentos nas várzeas dos rios, o que levou a supressão da mata ciliar e de nascentes. Era comum grandes fazendas desmatar e entupir as nascentes, e que nesse tema existem muitas controvérsias, existe muitos produtores responsáveis e conscientes que preservam a natureza em suas propriedades, mas também existem muitos aproveitadores e negacionistas. Neste sentido considera que a legislação deveria ser mais especializada para cada situação específica e ser rigorosa. O Engenheiro Nilton, em aparte, afirmou que a conscientização vem com a modernização da legislação e informou que na segunda-feira (24/03/25) esteve em uma reunião em Santa Bárbara d’Oeste com o Governador Tarcísio cujo tema principal era “recuperar para não faltar”. Concluindo sua colocação o Engenheiro Pelissari disse que o processo de formação e conservação de nascentes e da mata ciliar é muito delicado e a cobiça dos proprietários, às vezes, impõe a agricultura até a margem do rio por falta de conscientização e até mesmo pensando no lucro, ou seja, falta muita consciência ecológica e esta postura inconsequente da população prejudica muito o meio ambiente e citou como exemplo o produtor rural que ao manejar a terra direciona a água da chuva da propriedade para a estrada, quando, na verdade, deveria ser o contrário, e esta postura prejudica a estrada e, portanto, todos os que necessitam transitar pelas estradas rurais e ainda causa açoreamento dos córregos e rios pela deposição destes sedimentos carregados com a enxurrada e deixa a terra mais pobre e seca, pois a água não percola no solo. A Sra. Jussara tomando a palavra lembrou do tema dos garimpos que são extremamente danosos a natureza. O Sr. Paulo Witter lembrou que até bem pouco tempo, o próprio garimpeiro declarava a sua atividade como poluidora ou não, isto é, era uma atividade autodeclaratória, o que é um contrassenso, pois trata-se de atividade altamente contaminante e perigosa. O Engenheiro Pelissari lembrou ainda, que a atividade extrativista é muito prejudicial ao meio ambiente se desenvolvida de maneira predatória e inconsequente e citou como exemplo a atividade mineradora de extração de areia do Rio Mogi Guaçu o que levou ao rebaixamento da calha do rio, fazendo desaparecer as praias que tinham na margem do rio, causando assoreamento e constantes quedas de barrancos e fazendo com o que o rio, não mais transborde nas épocas da cheias, deixando de fertilizar as várzeas do rio, onde antigamente era plantado arroz, milho e outras culturas que hoje não podem mais ser desenvolvidas pois o solo ficou pobre. Quanto ao tema do descarte irregular de lixo o Sr. Paulo questionou sobre os vários locais de descarte irregular de entulho, de lixo e de móveis que existem na cidade e se a operação do projeto da “muralha digital” não pode ajudar a coibir esta prática. O Engenheiro Nilton asseverou que estão sendo tomadas providências para eliminar estes focos de descarte irregular, que a “muralha” vai ser um dos instrumentos para coibir estas ações irregulares e que será preciso um processo municipal de educação e de penalização para os infratores. O Sr. Paulo Witter em aparte afirmou que é preciso um incremento nesta vigilância, pois “ninguém que vai descartar um sofá, o leva dentro do carro”, no sentido que se a muralha está filmando os veículos nas vias públicas e perfeitamente possível identificar, interceptar e penalizar estes infratores. O Dr. Rafael Breda, pela Secretaria de Planejamento, responsável pela fiscalização de posturas municipais disse que é bastante difícil descobrir a autoria dos descartes irregulares. A Engenheira Ana em apoio afirmou que a Prefeitura “não tem braços suficientes para fiscalizar tudo e que a população precisa colaborar”. afirmou que a Divisão de Meio Ambiente esta preparando uma campanha de conscientização, inclusive com “outdoors” sobre as ações da divisão como o “cata treco”, a coleta de resíduos sólidos de construção civil em parceria com empresas credenciadas pela Prefeitura e a coleta seletiva com os “ecopontos”. Após a conclusão da discussão a Sra.

3/16

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal “Brasil Campos” Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Jussara questionou sobre o aterro sanitário que fica perto do distrito de Tujuguaba e que tem notado um aumento significativo de urubus na região e teme pela contaminação da água na captação de água de Tujuguaba. O Engenheiro Nilton informou que a captação de água de Tujuguaba não é feita na “mina dos Pereira”, mas de poço profundo existente na ETA “Hugo Ernesto Muller”, e que ano passado além das análises de qualidade de água realizadas regularmente pela Secretaria de Água e Esgoto e pela Secretaria de Saúde – Vigilância Sanitária, o Estado de São Paulo em inspeção para um estudo estadual, realizou análises para verificar se haviam agrotóxicos na água potável e não constatou nenhum tipo de contaminação, estando a água perfeitamente potável. afirmou ainda que estão sendo realizadas diversas melhorias na ETA “Hugo Ernesto Muller” para melhorar o atendimento do Distrito de Tujuguaba com a instalação de uma nova caixa d’água de 250m³ e fechamento, tanto da ETA, quanto da ETE daquele distrito. Concluindo as explanações o ora Secretário ponderou que apesar dos desafios que nos são postos nesta área, Conchal tem muito do que se orgulhar, pois nossa rede de água potável atende a 100% das zonas urbanas e as redes de coleta, afastamento e tratamento de esgoto atingem 95% da população. Há muito tempo foi abolido o lixão municipal e contamos com um moderno aterro sanitário que atende todas as regras ambientais e sanitárias, além de ter o manejo adequado no tratamento de resíduos de saúde e RCD: Resíduos de Construção e Demolição. No quesito preservação estamos investindo na educação das futuras gerações trabalhando as questões ecológicas de forma transversal na educação de nossas crianças do ensino fundamental da rede municipal e na formação e conscientização dos proprietários rurais da necessidade de preservar as matas nativas das propriedades, da correta manutenção das nascentes e da instituição das reservas legais. Após a discussão, conforme definido na primeira etapa, as propostas deverão ser enviadas para a Secretaria da Conferência (cadastro@conchal.sp.gov.br), para serem tabuladas e na próxima etapa (4ª etapa), então com as propostas formuladas, as mesmas serão apresentadas e escolhida uma, para ser encaminhada a etapa estadual. Como a próxima etapa é a última, as propostas do eixo “justiça social” serão formuladas na própria etapa e escolhida a proposta a ser encaminhada a etapa estadual. Os documentos desta etapa já estão na página da Prefeitura na internet: (<https://www.conchal.sp.gov.br/departamentos/planejamento/conferencia-municipal-da-cidade>). Concluindo a etapa o Dr. Rafael Breda que a presidiu, informou que a **próxima etapa da conferência será realizada no dia 02/04/2025, às 15h30min, aqui mesmo no CAEE** e agradeceu a presença de todos. Não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a presente audiência, às 18h07min, e determinou a lavratura desta ata, que segue assinada por mim  (Ademir Antonio de Azevedo), que a lavrei e pelo Dr. Rafael Breda que presidiu a terceira etapa da 2ª Conferência da Cidade de Conchal (SP).

Conchal (SP), 26 de março de 2025.


Ademir Antonio de Azevedo
Secretário


Rafael Breda
Secretário de Planejamento

4/16



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO 01 MATERIAL PARA ESTUDO

CIDADE SUSTENTÁVEL

Os cidadãos, empresas e líderes políticos estão cada vez mais preocupados com o impacto que as ações humanas têm no meio ambiente. O debate sobre como construir cidades sustentáveis vem ganhando força à medida que entende-se o tamanho das consequências do consumo exacerbado de recursos naturais e emissões de carbono no futuro do planeta e do ser humano.

De acordo com o relatório “Perspectivas da Urbanização Mundial”, divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU), atualmente, 55% da população mundial vive em áreas urbanas e a perspectiva é que esta proporção aumente para 70% até 2050. Esses dados indicam que o modelo atual não irá suportar o adensamento populacional previsto para as próximas décadas.

Se não houver uma mudança significativa no funcionamento das cidades, a vida e a convivência em comunidade serão insustentáveis, expondo as populações a crises energéticas, hídricas e de combustíveis fósseis.

Por isso, as cidades sustentáveis não são vantajosas apenas do ponto de vista econômico e social, mas também ambiental, se mostrando como uma opção para a preservação da natureza e desenvolvimento socioeconômico.

O QUE SÃO CIDADES SUSTENTÁVEIS?

As cidades sustentáveis são aquelas que adotam uma série de práticas inteligentes para o aprimoramento da qualidade de vida da população e preservação do meio ambiente. Ao invés de incentivar um crescimento e consumo desordenado, optam por iniciativas e programas de políticas públicas eficientes que reverberam positivamente na sociedade e no ecossistema, prezando pela sustentabilidade.

O foco principal é reordenar o funcionamento dos centros urbanos para evitar o esgotamento dos recursos naturais, a destruição da flora e da fauna, conter a crise climática e garantir todos os benefícios que os moradores atuais possuem, mas mantendo as cidades habitáveis para as gerações futuras. Para isso, as políticas públicas devem contemplar as áreas da educação, trabalho, saúde, lazer, assistência social, meio ambiente, cultura, moradia e transporte.

Dessa maneira, além de assegurar o funcionamento futuro dos centros urbanos, as cidades sustentáveis propiciam espaços públicos apropriados e estratégicos, promovendo saúde, felicidade, produtividade, facilidade de acesso a recursos básicos, além de impulsionar o investimento em desenvolvimento econômico e sustentabilidade.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS CIDADES SUSTENTÁVEIS?

Não existe necessariamente um padrão pré-estabelecido de práticas para as cidades sustentáveis, mas é fundamental que haja uma atuação contínua em prol da sustentabilidade, alinhando com o sucesso ambiental, social e econômico. Para que isso seja possível, algumas medidas são indispensáveis.

POLÍTICAS PÚBLICAS

O poder público não é o único responsável pela criação da cidade sustentável, mas possui um papel fundamental nessa jornada. Os líderes têm o poder de elaborar ideias, leis, iniciativas e programas que coloquem as pessoas, empresas e organizações no caminho da sustentabilidade. Além de atuar com

5/16



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

mecanismos de incentivo a boas práticas e/ou sanções para procedimentos que prejudicam as comunidades e o meio ambiente.

PLANEJAMENTO URBANO

Diversas cidades crescem de modo irregular e caótico, passando por cima de áreas de encostas de morros, rios e vegetação nativa. Essa postura pode provocar acidentes, como enchentes e deslizamentos.

No caso das cidades sustentáveis, há um planejamento para seguir com o desenvolvimento, incluindo demandas ambientais e sociais no projeto. Dessa forma, reduzem-se as chances de surgirem irregularidades em locais de risco. Não é à toa que o planejamento urbano é tido como fundamental para a construção das cidades do futuro.

ARQUITETURA E URBANISMO

Além do desenvolvimento planejado, a cidade sustentável pensa na disposição das construções e elementos como se fossem um organismo vivo. A maneira como os edifícios são construídos é importante, assim como o número de árvores nas ruas e parques no centro urbano, evitando que a cidade tenha apenas asfalto e cimento, fato que aumenta o efeito de ilhas de calor e o risco de enchentes.

Nesse ponto, além de planejamento, as tecnologias são grandes aliadas. Como exemplo prático, tem-se as edificações de Tóquio, no Japão, que possuem materiais e *design* pensados exclusivamente para conferir flexibilidade e mitigar os efeitos de terremotos, evento climático comum na região. Técnicas de construção sustentável, design urbano, uso de materiais sustentáveis, como o concreto verde, e até soluções inspiradas na natureza, como um tipo de mofo, podem contribuir para uma cidade sustentável.

MOBILIDADE URBANA E ACESSIBILIDADE

Veículos que utilizam combustíveis fósseis, como gasolina e diesel, são grandes problemas para a sustentabilidade, já que as emissões de carbono e outros gases de efeito estufa colaboram com o aquecimento global. Sendo assim, as cidades sustentáveis buscam investir em infraestrutura para o transporte público, com o objetivo de influenciar as pessoas a optarem por essa alternativa, além do destaque para os meios alternativos como o uso de bicicletas e caminhadas. Nesse sentido, mais uma vez, a própria estrutura urbana tem papel estratégico, a exemplo da cidade de 15 minutos.

ÁREAS VERDES E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

A urbanização devastou matas e florestas. Os centros urbanos têm que conviver com os impactos dessa prática. Solos e rios ficaram desprotegidos, sendo degradados facilmente. A falta de áreas verdes dificultou a captação da água da chuva, propiciando problemas como enchentes e alteração no ciclo da água, causando secas.

Por isso, a arborização e conservação da vegetação nativa fazem parte da agenda das cidades sustentáveis a fim de restabelecer as chuvas constantes e uma melhor qualidade do ar para os habitantes. Afinal, as consequências do desrespeito ao equilíbrio mostra que, definitivamente, a biodiversidade também é tema para as cidades.

CONSUMO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

Cortar desperdícios e diminuir o consumo de energia elétrica é fundamental para reduzir a poluição do ar e o efeito estufa. Sob este prisma, as cidades sustentáveis procuram promover a mudança na produção energética, alternando sua matriz e priorizando energia sustentável, bem como energia solar e eólica, as quais se enquadram na categoria de energias limpas e renováveis.

6/16



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

QUALIDADE DO AR

As cidades sustentáveis tem como objetivo também a melhoria da qualidade do ar, adotando práticas e políticas que reduzem a emissão de poluentes atmosféricos. A implementação de áreas verdes, como parques urbanos e corredores ecológicos, contribui significativamente para essa melhoria. Essas áreas funcionam como “pulmões” da cidade, absorvendo dióxido de carbono e liberando oxigênio, além de atuarem como filtros naturais, capturando partículas de poeira e poluentes nocivos presentes na atmosfera. Além disso, a promoção do transporte sustentável, como ciclovias, zonas de pedestres e o incentivo ao uso de transporte público elétrico ou movido a combustíveis alternativos, reduz a dependência de veículos particulares movidos a combustíveis fósseis, uma das principais fontes de poluição urbana.

PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

A preservação de recursos naturais em cidades sustentáveis é alcançada por meio de uma gestão eficiente e consciente dos recursos, aliada a práticas de planejamento urbano que minimizam o impacto ambiental. Essas cidades adotam políticas de reutilização e reciclagem, incentivando a economia circular, onde materiais e produtos são continuamente reaproveitados, reduzindo a necessidade de extração de novos recursos. Além disso, priorizam o uso de fontes de energia renovável, como solar e eólica, diminuindo a dependência de combustíveis fósseis e preservando os ecossistemas naturais.

REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA

O reaproveitamento da água da chuva é uma prática comum em cidades sustentáveis, contribuindo para a gestão eficiente dos recursos hídricos e a redução da dependência de fontes de água tratada. Essa prática envolve a captação da água da chuva através de sistemas de coleta instalados em telhados, que direcionam a água para cisternas e reservatórios, onde pode ser armazenada para uso posterior. A água coletada pode ser utilizada para fins não potáveis, como irrigação de jardins, limpeza de calçadas e sistemas de descarga em banheiros, aliviando a pressão sobre os sistemas públicos de abastecimento.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A gestão de resíduos sólidos é orientada por princípios de redução, reutilização e reciclagem, buscando minimizar a quantidade de lixo encaminhada para aterros sanitários e promover uma economia circular. Essas cidades implementam programas abrangentes de coleta seletiva, incentivando a separação de resíduos recicláveis, orgânicos e não recicláveis desde a origem, facilitando o processamento e o reaproveitamento dos materiais. A compostagem de resíduos orgânicos é incentivada para a produção de adubo, que pode ser utilizado em hortas urbanas e parques, fechando o ciclo de nutrientes e reduzindo a necessidade de fertilizantes químicos.

Além disso, campanhas de conscientização e educação ambiental são essenciais para engajar a comunidade na redução de resíduos, promovendo um consumo mais consciente e a responsabilidade compartilhada pela sustentabilidade. Dessa forma, a gestão eficiente de resíduos sólidos não apenas reduz o impacto ambiental, mas também melhora a qualidade de vida urbana e estimula práticas sustentáveis.

EXEMPLOS DE CIDADES SUSTENTÁVEIS NO BRASIL E NO MUNDO

Existem diversos *rankings* que mostram exemplos de cidades sustentáveis no exterior e no Brasil, mas algumas cidades sempre aparecem em todas as listas. Cada uma delas se destaca por ações diferentes.

7/16



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Zurique, na Suíça, é considerada a cidade mais sustentável do mundo, pois é referência em reciclagem e reaproveitamento de lixo. A cidade também se tornou um exemplo em mobilidade urbana, já que 32% dos deslocamentos são feitos nos transportes públicos e 42% é a pé ou em bicicletas.

Já Estocolmo, na Suécia, desponta devido às transformações promissoras, como a renovação de espaços urbanos antes ocupados por indústrias, transformando Hammarby Sjöstad em um distrito ecológico, instalando circuitos fechados que fornecem eletricidade e água.

No Brasil, a cidade de Curitiba, no Paraná, ficou em primeiro lugar no *ranking* de cidades mais sustentáveis do País. As práticas sustentáveis da cidade focaram no transporte público, diminuindo a emissão de poluentes, além de investimentos na gestão de resíduos e reciclagem do lixo.

Enquanto João Pessoa, na Paraíba, tem aplicado o plano de ação sustentável que assegura a preservação dos recursos naturais, desenvolvimento em segurança, habitação, mobilidade e urbanização.

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Neste cenário da criação de cidades sustentáveis ao redor do globo, a sustentabilidade se tornou alvo dos países que integram a ONU. Em 2015, a Organização apresentou aos países-membros uma agenda para o desenvolvimento sustentável com o intuito de estabelecer metas, prazos e compromissos para o enfrentamento dos principais problemas climáticos mundiais.

O acordo deu origem aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estipulando o ano de 2030 como prazo para atingir os compromissos assumidos. Divididos em 17 tópicos, os ODS estão ancorados em 5Ps:

- **Pessoas:** trabalhar com a intenção de acabar com a pobreza e a fome no mundo;
- **Planeta:** compromisso com a preservação ambiental, através do consumo e produção sustentáveis e gestão sustentável dos recursos naturais;
- **Prosperidade:** garantir a realização pessoal de todos, contribuindo para o progresso econômico, tecnológico e social em harmonia com os ecossistemas;
- **Paz:** promoção de sociedades pacíficas, inclusivas e justas;
- **Parceria:** os ODS devem ser buscados por meio de parceria entre nações, governos, organizações da sociedade civil, empresas e cidadãos.

Tais metas requerem ações em nível global, regional e local para que sejam atingidas. As demandas locais precisam incluir estratégias de desenvolvimento sustentável para as cidades, favorecendo a vida em harmonia com a natureza, sem deixar de lado o progresso e a inclusão social.

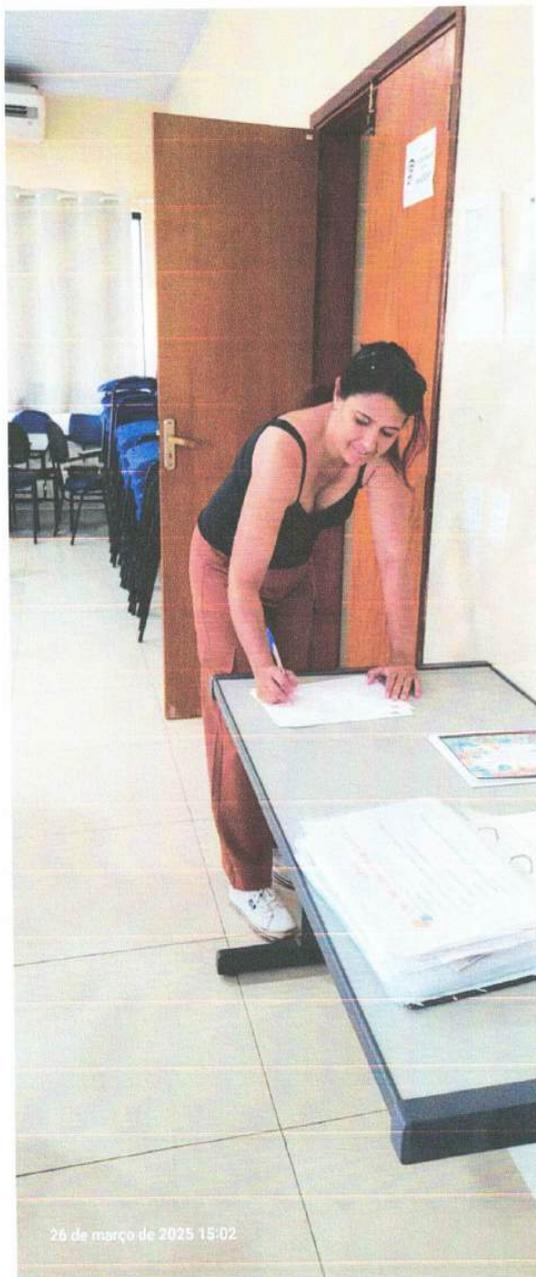
Ao divulgar os conceitos dos ODS, as cidades sustentáveis ajudam a impedir os efeitos nocivos da exploração do meio ambiente, enquanto originam uma sociedade mais consciente e colaborativa.

Artigo completo em: <https://habitability.com.br/cidades-sustentaveis-o-que-sao-e-como-funcionam/>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO 02 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA ETAPA



9/16

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal "Brasil Campos" Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO



26 de março de 2025 15:02

10/16

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal "Brasil Campos" Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO



11/16

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal "Brasil Campos" Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO



12/16

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal "Brasil Campos" Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL
ESTADO DE SÃO PAULO



14/16

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal "Brasil Campos" Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO



2ª Conferência Municipal da Cidade de Conchal (SP)

"Construindo a Política de Desenvolvimento Urbano: caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social".

EIXO 01: CIDADE INCLUSIVA	EIXO 02: CIDADE DEMOCRÁTICA	EIXO 03: CIDADE SUSTENTÁVEL	EIXO 04: CIDADE COM JUSTIÇA SOCIAL
12/03/2025	19/03/2025	26/03/2025	02/04/2025

HORÁRIO: 15h30
LOCAL: CAEE - Rua Álvaro Ribeiro, nº 300 - Centro (ao lado da Biblioteca Municipal)



15/16

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal "Brasil Campos" Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL
ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO 03
SLIDES DA APRESENTAÇÃO DA TERCEIRA ETAPA
EIXO – CIDADE SUSTENTÁVEL



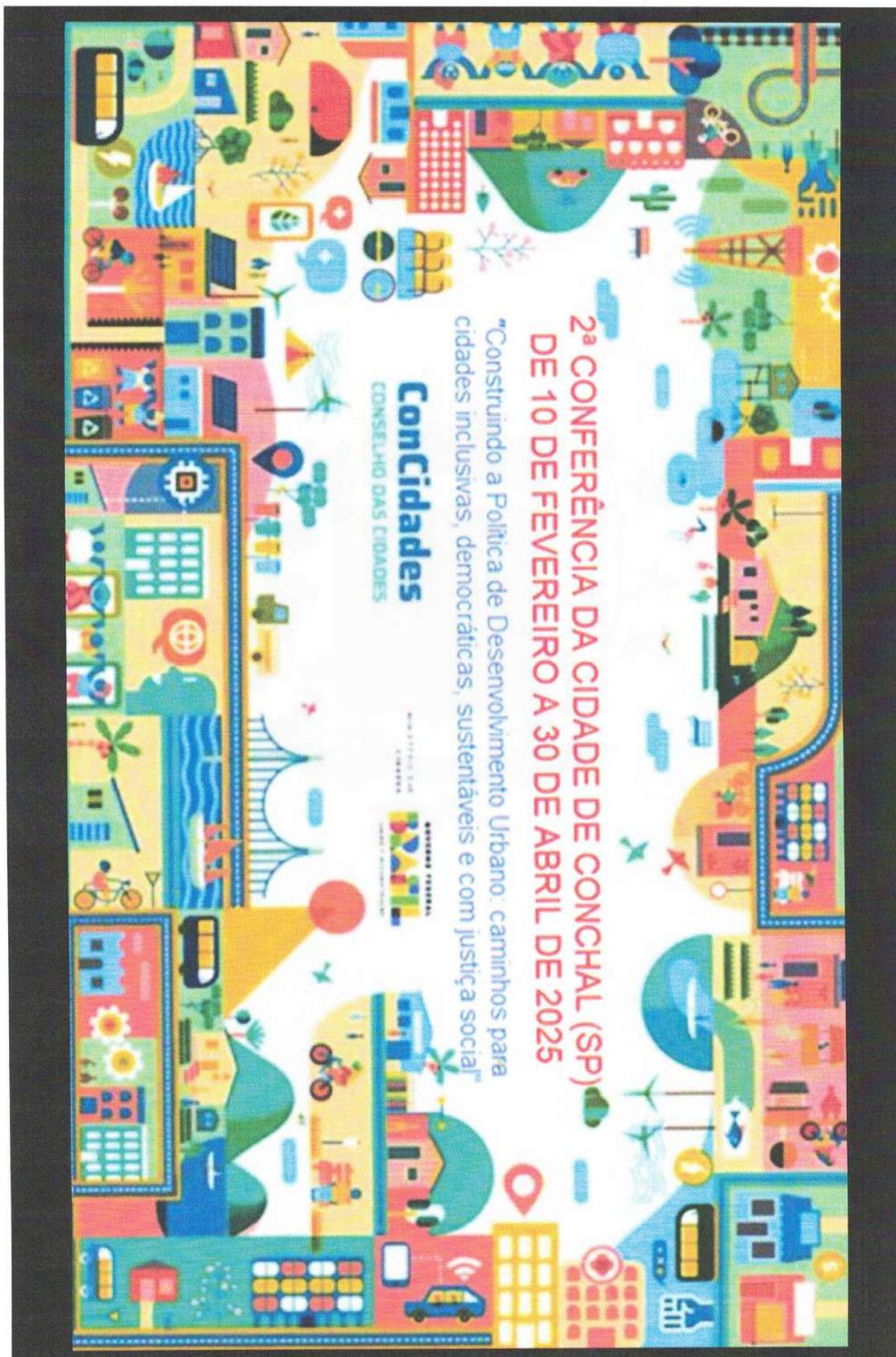


Município de Conchal-SP

www.conchal.sp.gov.br | R. Francisco Ferreira Alves, 364 - Centro - Conchal-SP | Tel.: (19) 3866-8600

IMPrensa OFICIAL

Secretaria de Planejamento



16.01



2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADADE DE CONCHAL

*"Construindo a Política de
Desenvolvimento Urbano: caminhos
para cidades inclusivas,
democráticas, sustentáveis e com
justiça social!"*

16.02



CERIMONIAL

- ABERTURA
- RECEPÇÃO E BOAS VINDAS
- HINO NACIONAL



2ª Conferência Municipal da Cidade de Conchal (SP)

"Construindo a Política de Desenvolvimento Urbano: caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social".

EXO 01: CIDADE INCLUSIVA EXO 02: CIDADE DEMOCRÁTICA EXO 03: CIDADE SUSTENTÁVEL EXO 04: CIDADE COM JUSTIÇA SOCIAL
12/03/2025 19/03/2025 26/03/2025 02/04/2025

HORÁRIO: 15h30

LOCAL: CAEE - Rua Álvaro Ribeiro, nº 300 - Centro (ao lado da Biblioteca Municipal)



16.03



Relembrando a segunda etapa!

- A segunda etapa aconteceu no dia 19/03/2025 e tratou do tema DEMOCRACIA.
- Baseada no Eixo – Cidade Democrática, contou com a presença do Vice-Prefeito Zezinho da Rádio, da comissão organizadora e da representante do Instituto Inclusivamente: Sra. Letícia B. Bonfante, além de diversos cidadãos e representantes da sociedade civil organizada.
- Na audiência foram discutidos temas relacionados ao planejamento de uma cidade democrática, que é o espaço que acolhe e reconhece a todos de forma inclusiva e democrática e deve construída com base na participação popular, na gestão pública e na proteção dos direitos fundamentais, controle social, políticas de habitação e também tratamos de como alcançar uma cidade democrática, considerando que os municípios brasileiros ainda precisam avançar muito no quesito transparência e incentivo à participação da população.
- A documentação da etapa pode ser consultada no site da Prefeitura em: <https://www.conchal.sp.gov.br/departamentos/planejamento/conferencia-municipal-da-cidade>.

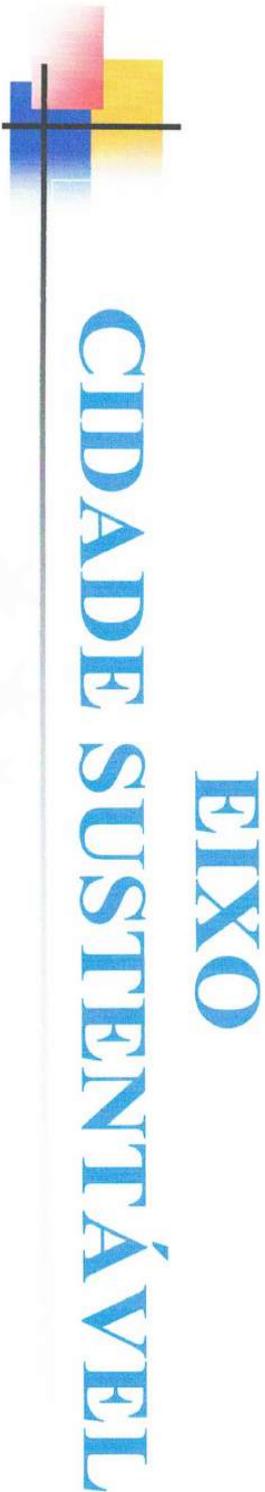
16.04



Relembrando a segunda etapa!

EIXO CIDADE SUSTENTÁVEL

16.05



16.06

Propostas apresentadas:

Proposta para Inclusão do Tema "Democracia e Cidades Democráticas" no Ensino Fundamental

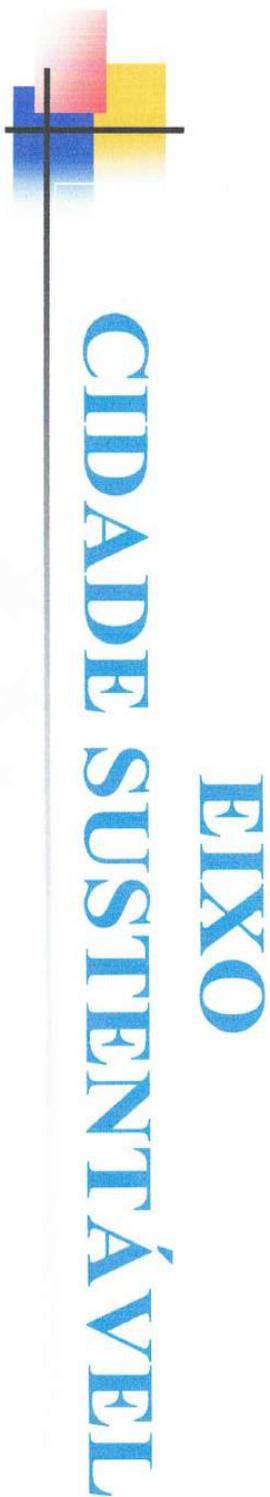
A proposta sugere incluir o tema "Democracia e Cidades Democráticas" no currículo do Ensino Fundamental, com o objetivo de formar cidadãos conscientes e participativos. Isso ajudará as crianças a entenderem a importância da democracia, dos direitos e deveres cívicos e a necessidade de construir cidades mais justas e inclusivas.

Objetivos principais:

- Incluir o tema nas escolas, garantindo que todas abordem democracia e participação cidadã.
- Desenvolver atividades pedagógicas que incentivem a reflexão e a prática da democracia.
- Capacitar professores e educadores para ensinar esses temas de forma eficaz.

Benefícios esperados:

- Formação de cidadãos mais conscientes, ativos e responsáveis.
- Desenvolvimento de uma cultura política mais saudável e respeitosa.
- Melhora nas relações escolares e comunitárias, promovendo igualdade e inclusão.
- Essa iniciativa fortalecerá a democracia e contribuirá para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



Propostas apresentadas:

- Elaborar planejamento estratégico de forma a implantar programa que, de forma eficaz, busque conscientizar, engajar, incentivar e promover a efetiva participação da sociedade civil nos conselhos municipais.
- Criar instrumentos que viabilizem a ampliação da participação popular na gestão pública.
- Aprimorar os meios de acessibilidade a documentos e informações produzidos por todos os órgãos da administração pública.

16.07



FIXO CIDADE SUSTENTÁVEL

Votação da propostas a ser encaminhada para a etapa estadual.

16.8



FIXO

CIDADE SUSTENTÁVEL

O QUE É UMA CIDADE SUSTENTÁVEL?

Uma cidade sustentável é aquela que equilibra a qualidade de vida da população com a preservação do meio ambiente.

Para isso, ela adota práticas eficientes e políticas públicas que promovem a sustentabilidade.

16.09



EIXO CIDADE SUSTENTÁVEL

CARACTERÍSTICAS DE UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

- Integra o verde no ambiente urbano;
- Incentiva o uso de energias renováveis;
- Promove a mobilidade sustentável;
- Aposta na economia circular;
- Prioriza o uso de transporte público e ativo;
- Investe em saneamento básico;
- Protege mananciais, áreas de preservação permanente e parques ambientais;
- Promove a inclusão e o combate à discriminação;
- Gera bons empregos e favorece o desenvolvimento econômico sustentável.

16.20



EIXO CIDADE SUSTENTÁVEL

COMO SE TORNAR SUSTENTÁVEL

- Desenvolver um plano urbano que considere demandas ambientais e sociais;
- Investir em infraestrutura para o transporte público;
- Priorizar o uso de bicicletas e caminhadas;
- Arborizar e conservar a vegetação nativa;
- Promover a mudança na produção energética;
- Criar leis que incentivem a coleta seletiva;
- Acabar com os aterros sanitários;

O poder público tem um papel fundamental na criação de cidades sustentáveis.

16.21



EIXO

CIDADE SUSTENTÁVEL

QUAL O FOCO PRINCIPAL DAS CIDADES SUSTENTÁVEIS?

O foco principal é reordenar o funcionamento dos centros urbanos para evitar o esgotamento dos recursos naturais, a destruição da flora e da fauna, conter a crise climática e garantir todos os benefícios que os moradores atuais possuem, mas mantendo as cidades habitáveis para as gerações futuras.

16.2i



EIXO

CIDADE SUSTENTÁVEL

- APRESENTAÇÃO 01
ENGA^a ANA LÚCIA
- APRESENTAÇÃO 02
ENGO^o NILTON



EIXO

CIDADE SUSTENTÁVEL

CONVITE PARA A 4ª ETAPA

DIA 02/03

HORÁRIO: 15H30

LOCAL: CAEE

EIXO CIDADE COM JUSTIÇA SOCIAL

ENCERRAMENTO DA 3.ª ETAPA

16.21



16.2



Município de Conchal-SP

www.conchal.sp.gov.br | R. Francisco Ferreira Alves, 364 - Centro - Conchal-SP | Tel.: (19) 3866-8600

IMPrensa OFICIAL

Secretaria de Planejamento



CONCHAL - SP

16.26

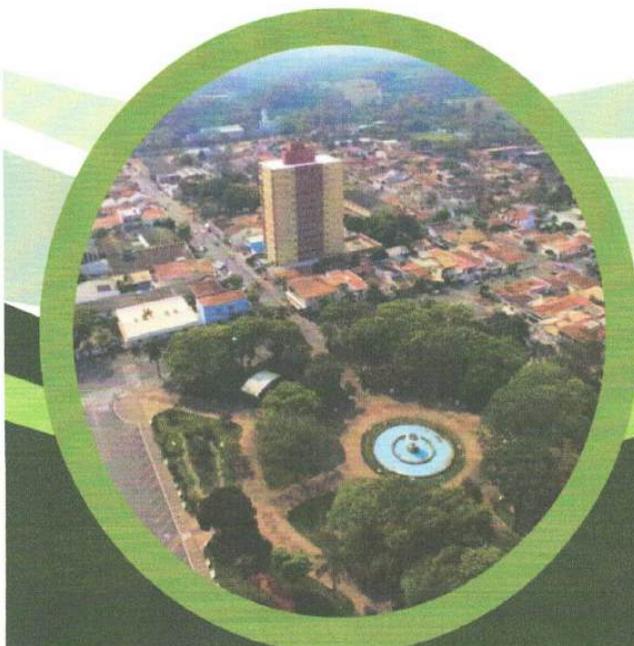


SEAPAMA
SECRETARIA AGRICULTURA PECUÁRIA
ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE

CONFERÊNCIA DAS CIDADES DE CONCHAL

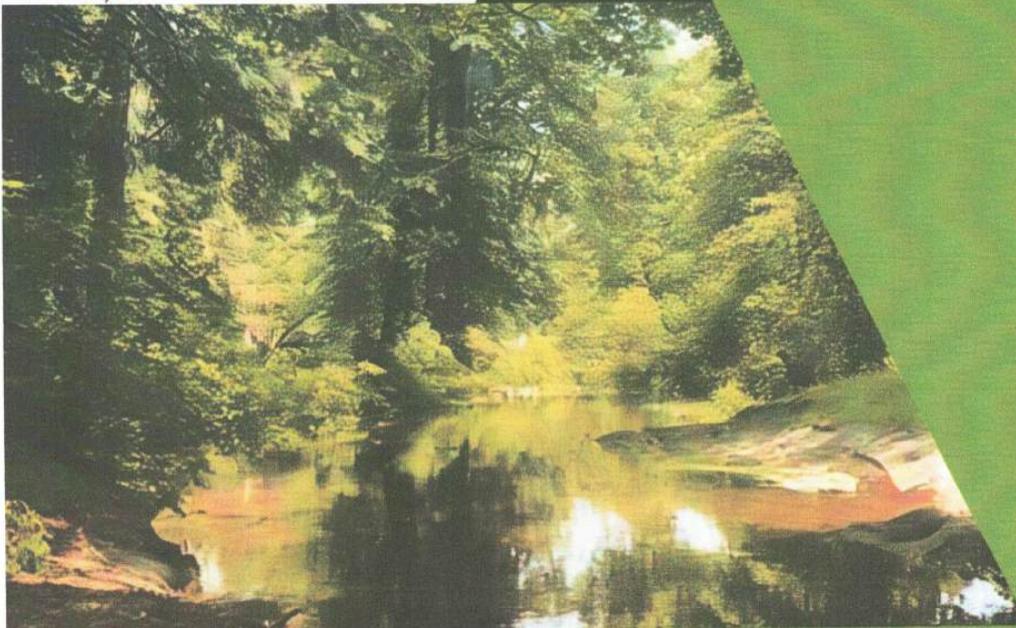
A Conferência das Cidades é uma oportunidade para unir esforços e promover políticas públicas que garantam um futuro mais sustentável e resiliente.

Ao discutir os desafios de Conchal, buscamos soluções para construir um município mais justo, saudável e preparado para as mudanças futuras.





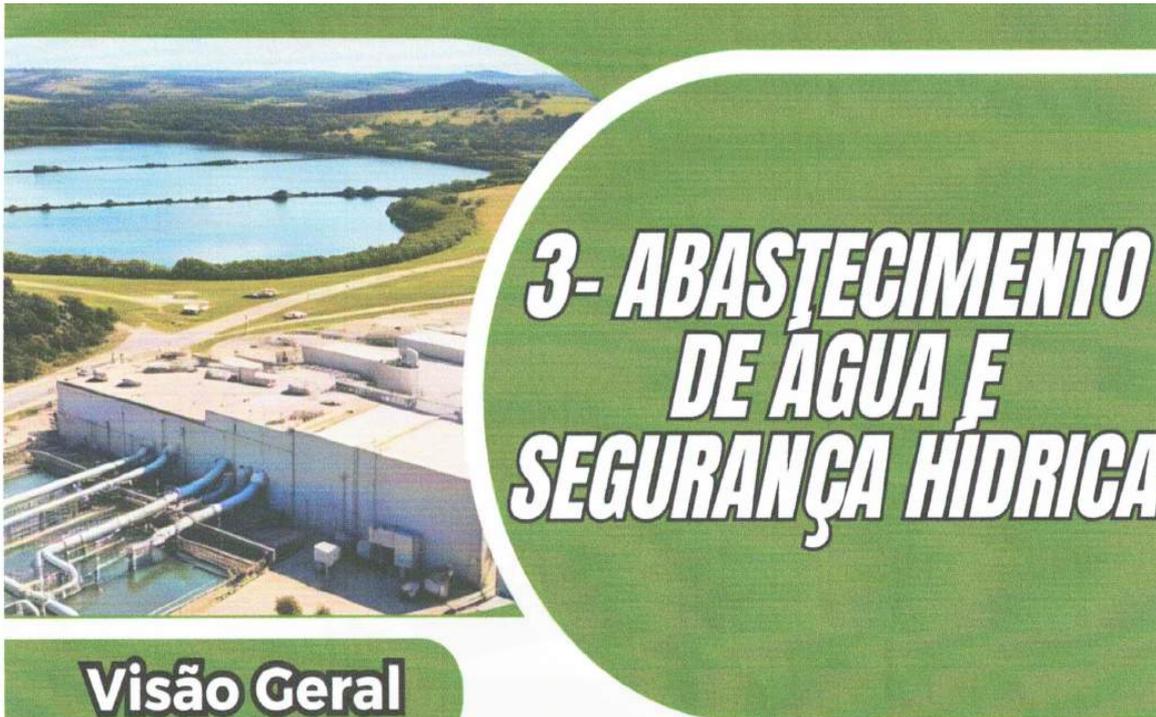
SEAPAMA
SECRETARIA AGRICULTURA PECUÁRIA
ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE



2 MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Em meio a tudo isso, o tema do meio ambiente e das mudanças climáticas é ainda mais urgente. A crescente degradação ambiental e os efeitos das mudanças climáticas exigem que adotemos práticas sustentáveis, especialmente no uso de recursos hídricos e na gestão dos espaços urbanos.

16.28

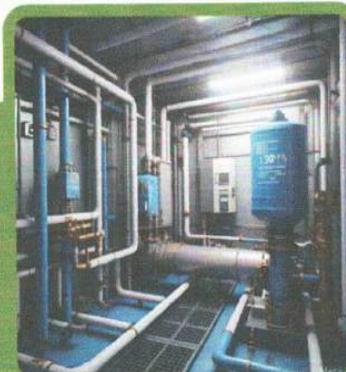


Visão Geral

O ABASTECIMENTO DE ÁGUA E A SEGURANÇA HÍDRICA SÃO ESSENCIAIS PARA A SAÚDE, ECONOMIA E MEIO AMBIENTE. NO BRASIL, APESAR DA ABUNDÂNCIA DE ÁGUA, HÁ PROBLEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DESIGUAL, POLUIÇÃO E FALTA DE INFRAESTRUTURA, PRINCIPALMENTE NO NORDESTE E NORTE. A CRESCENTE DEMANDA E OS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS INTENSIFICAM ESSES DESAFIOS. É FUNDAMENTAL INVESTIR EM INFRAESTRUTURA, TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS E EDUCAÇÃO PARA GARANTIR O ACESSO À ÁGUA DE QUALIDADE PARA TODOS.

Conchal

CONCHAL ALCANÇOU 99% DE COBERTURA NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA A POPULAÇÃO URBANA, UM GRANDE AVANÇO. NO ENTANTO, A FALTA DE INVESTIMENTOS CONTÍNUOS EM TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO RESULTA EM PROBLEMAS COMO ABASTECIMENTO IRREGULAR, ÁGUA SUJA, BAIXA PRESSÃO E ATÉ FALTA DE ÁGUA EM DIAS DE ALTA DEMANDA. A INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO E TRATAMENTO NÃO ATENDE PLENAMENTE ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO, O QUE GERA PREOCUPAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA HÍDRICA. É URGENTE INVESTIR EM RESERVATÓRIOS, AMPLIAR AS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO E MELHORAR A MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS PARA GARANTIR O ACESSO A ÁGUA DE QUALIDADE.



SEAPAMA
SECRETARIA AGRICULTURA PECUÁRIA
ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE

16.29



4-Esgotamento Sanitário



Visão Geral

O esgotamento sanitário é crucial para a saúde pública e a proteção ambiental, evitando doenças e poluição. No Brasil, cerca de 50% da população ainda não tem acesso a tratamento adequado de esgoto, especialmente em áreas periféricas e rurais. A falta de infraestrutura agrava problemas de saúde pública, tornando a expansão do saneamento básico uma prioridade para melhorar a qualidade de vida e preservar o meio ambiente.



SEAPAMA
SECRETARIA AGRICULTURA PECUÁRIA
ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE

Conchal

Atualmente, Conchal atende mais de 95% das residências urbanas com rede de esgoto e possui uma lagoa com capacidade suficiente para suprir a demanda de água, além de permitir expansão. No entanto, é necessário investir também na instalação de fossas ecológicas em áreas rurais, onde a cobertura de esgoto é limitada. Embora desafios recentes tenham impactado temporariamente o tratamento de esgoto, situação está sendo resolvida, e o município segue dentro dos padrões legais de saneamento. A ampliação da rede de esgoto, a expansão do saneamento básico e a instalação de fossas ecológicas nas áreas rurais são fundamentais para garantir a saúde pública, proteger os recursos hídricos e melhorar a qualidade de vida em toda a cidade.

16.30



5- RESÍDUOS SÓLIDOS E DESCARTE IRREGULAR



VISÃO GERAL

O tema resíduos sólidos e descarte irregular é crucial para a saúde pública e o meio ambiente. O descarte inadequado causa poluição e proliferação de doenças. No Brasil, muitos resíduos são descartados de forma irregular, especialmente em áreas periféricas e grandes cidades, devido à falta de infraestrutura e educação ambiental. A solução passa por investir em gestão de resíduos, reciclagem e políticas de educação ambiental para melhorar a destinação correta do lixo e reduzir seus impactos.

Conchal enfrenta grave problema de gestão de resíduos sólidos, com lixo descartado irregularmente em áreas baldias, ruas e estradas rurais.

CONCHAL

Impactos:

- Contaminação ambiental
- Proliferação de doenças
- Desigualdade social

Soluções:

- Educação ambiental
- Monitoramento por câmeras
- Aplicação de multas



SEAPAMA
SECRETARIA AGRICULTURA PECUÁRIA
ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE

163



6. ÁREAS VERDES

VISÃO GERAL

As áreas verdes são essenciais para a qualidade de vida, oferecendo espaços de lazer, melhorando o ar e ajudando a mitigar as mudanças climáticas. No Brasil, a urbanização acelerada tem reduzido essas áreas, especialmente nas grandes cidades. Investir na preservação e expansão de áreas verdes é crucial para promover um ambiente mais saudável e sustentável nas áreas urbanas.

CONCHAL

Em Conchal, embora haja uma quantidade significativa de áreas verdes, o município enfrenta desafios na preservação ambiental e expansão dessas áreas. A Resolução SEMIL 01 de 2024 destaca a alta prioridade para a preservação da mata nativa, exigindo ações eficazes para conservar a biodiversidade local. A ampliação dos corredores verdes, essenciais para a conectividade dos ecossistemas e o deslocamento de espécies, como os macacos, é crucial. Também é necessário realizar um levantamento arbóreo detalhado para aprimorar o plano de arborização urbana e promover um ambiente mais sustentável, protegendo a fauna e flora local.





7. DRENAGEM URBANA E MANEJO DAS ÁGUAS DAS CHUVAS

VISÃO GERAL

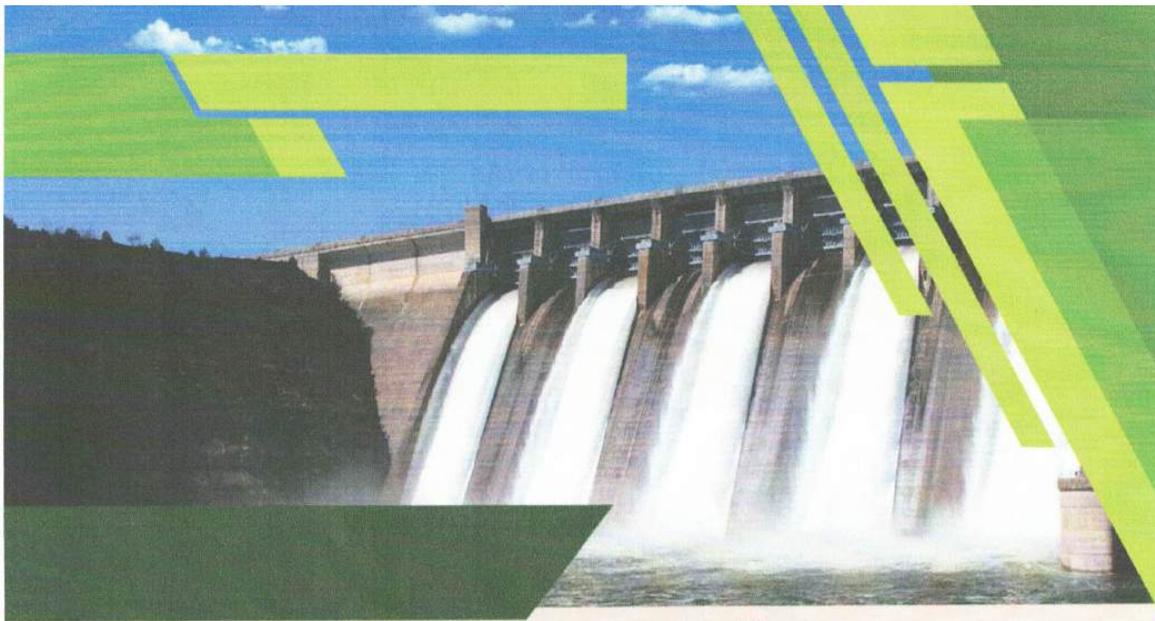
A drenagem e o manejo das águas das chuvas são essenciais para evitar alagamentos, erosão e contaminação do solo e da água, garantindo segurança e qualidade de vida nas cidades. No Brasil, muitas áreas urbanas enfrentam problemas devido à infraestrutura deficiente e ao crescimento desordenado, resultando em enchentes. Investir em sistemas de drenagem sustentável e planejamento adequado é fundamental para mitigar os impactos ambientais e melhorar as condições urbanas.

CONCHAL

Conchal enfrenta desafios no manejo das águas pluviais, especialmente em áreas como o bairro Aparecida, onde alagamentos recorrentes causaram danos financeiros significativos, com a invasão das águas nas casas, prejudicando a mobilidade e a qualidade de vida dos moradores. Para resolver esses problemas, é essencial investir em infraestrutura adequada, identificar os pontos críticos da cidade e buscar parcerias para a realização de obras de drenagem. Com planejamento, investimentos e a participação da comunidade, Conchal pode se tornar uma cidade resiliente, capaz de enfrentar as chuvas de forma eficiente e sustentável.



SEAPAMA
SECRETARIA AGRICULTURA PECUÁRIA
ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE



8. Recursos Hídricos

Desafios Hídricos no Brasil e em Conchal

O Brasil possui 12% da água doce do planeta, mas enfrenta desafios como poluição, escassez e falta de infraestrutura. Conchal, localizada na Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, precisa preservar nascentes e recuperar áreas degradadas para garantir a segurança hídrica.

Desafios Ambientais em Conchal

- Segurança hídrica
- Descarte irregular de resíduos sólidos
- Poluição
- Drenagem urbana
- Preservação e ampliação das áreas verdes

Conclusão

A Conferência das Cidades de Conchal destaca a urgência de enfrentar desafios ambientais para um futuro sustentável, exigindo ações conjuntas do governo e da sociedade.



SEAPAMA
SECRETARIA AGRICULTURA PECUÁRIA
ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE

16.34



Faculdades Integradas Maria Imaculada Curso de Engenharia Civil



O CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR) NO MUNICÍPIO DE CONCHAL/SP

Alunos: Mike Fabrício Braga
Nilton de Praga Barbosa da Silva

Orientador: Prof. Dr. Antoniane Arantes de Oliveira Roque

16.35



INTRODUÇÃO

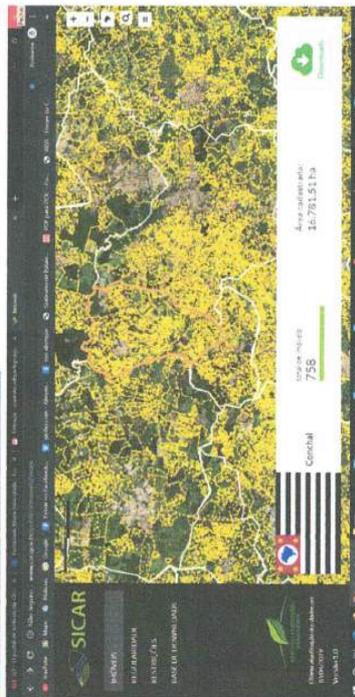
Plataforma do
SiCAR



Brasil



São Paulo



Conchal

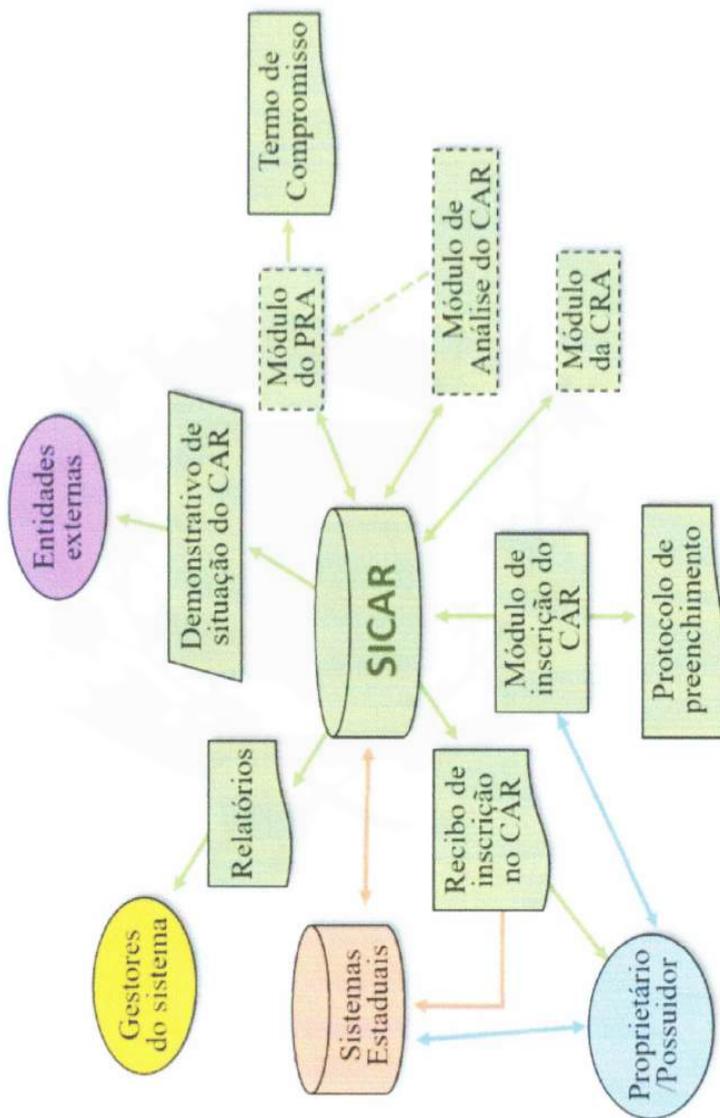
Fonte: MMA, 2014.

2

16.36



INTRODUÇÃO



3 Fonte: MMA, 2014.

16.37



INTRODUÇÃO

Estrutura Fundiária de Conchal/SP.

Nº Propriedades	0 a 10 (ha)	11 a 20 (ha)	21 a 50 (ha)	51 a 100 (ha)	101 a 200 (ha)	201 a 500 (ha)	501 a 2000 (ha)
631	213	184	184	27	17	4	2
% Propriedades	33,75%	29,16%	29,16%	4,30%	2,70%	0,62%	0,31%

4 Fonte: CATI/IEA, Projeto LUPA, 2007/2008.

16.3



INTRODUÇÃO

Tipos de Vegetação

Tipo de Vegetação	Quantidade (ha)	Porcentagem
Área Complementar	363	22,8%
Vegetação Natural	362	21,5%
Temporária	190	11,3%
Pastagem	137	8,1%
Brejo e Várzea	79	4,7%
Área de descanso	21	0,12%
Reflorestamento	11	0,07%

Fonte: CATI/IEA, Projeto LUPA, 2007/2008.

5

16.39



MATERIAL E MÉTODOS

- Localização da Área de Estudo.



Fonte: Autores, 2019.

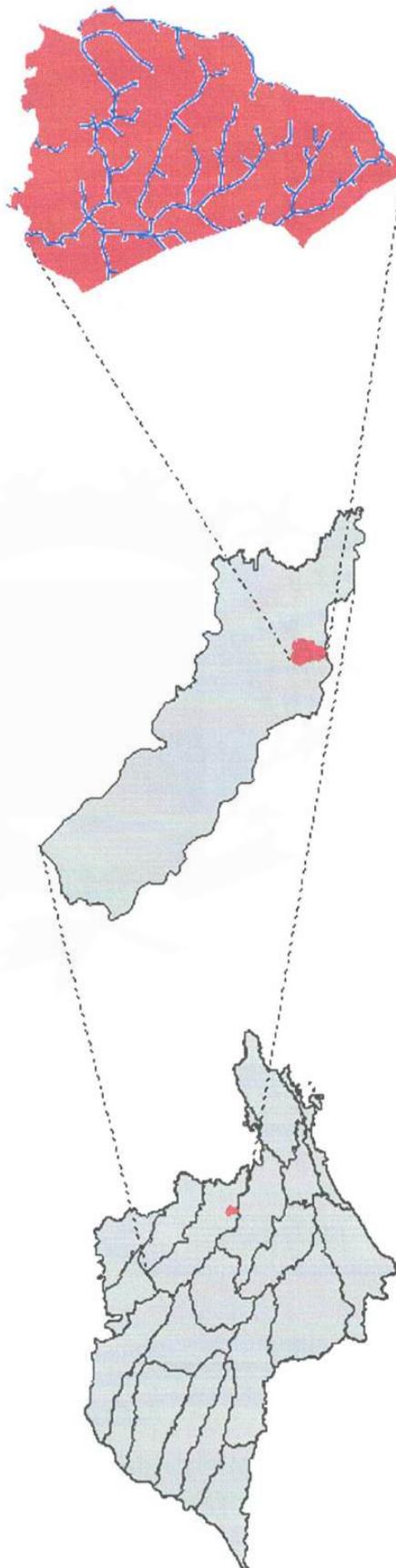
6

1640



MATERIAL E MÉTODOS

- Localização da região de estudo na UGRHI 9.

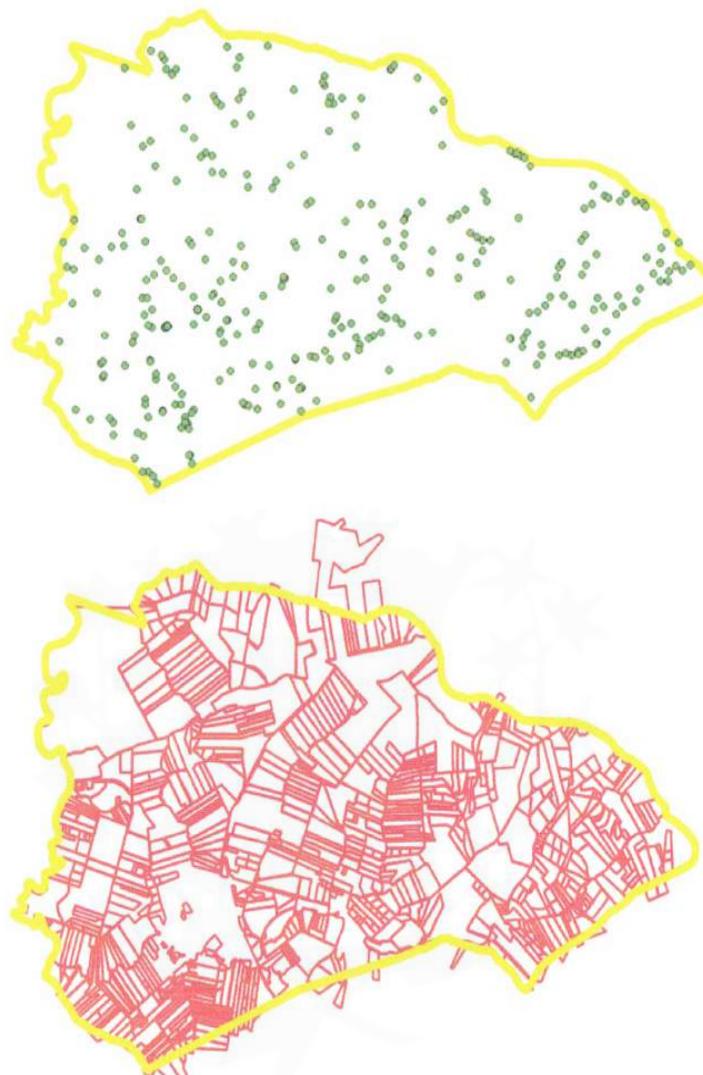


⁷ Fonte: Autores, 2019.

16.43



MATERIAL E MÉTODOS



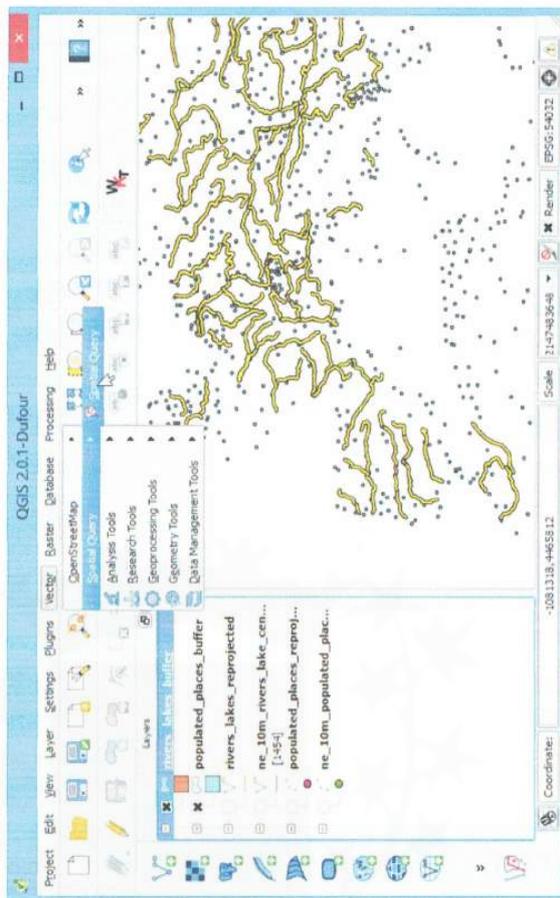
- Limites Imóveis no CAR.
- Propriedades Rurais IBGE.

⁸ Fonte: Autores, 2019.

6.42

MATERIAL E MÉTODOS

- SIG.
- QGIS versão 3.6.2;

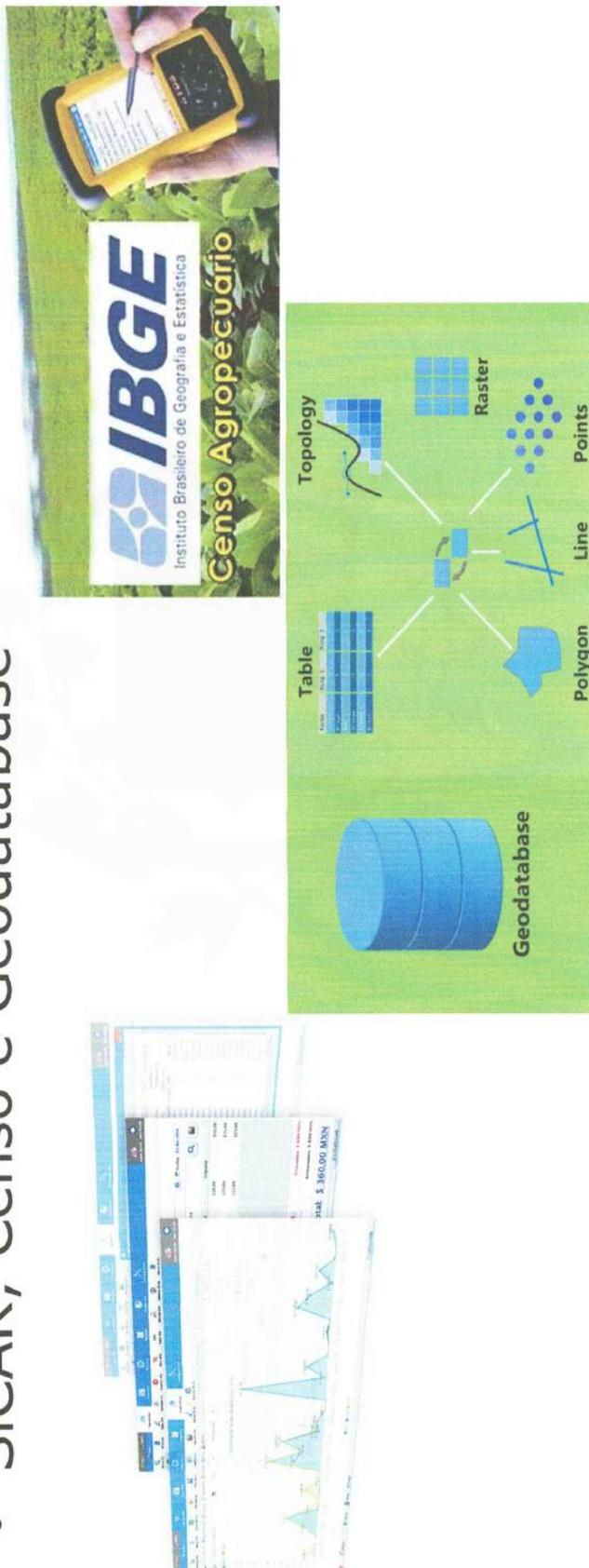


9 Fonte: CLICKGEO, 2019.

1643

MATERIAL E MÉTODOS

- SiCAR; Censo e Geodatabase

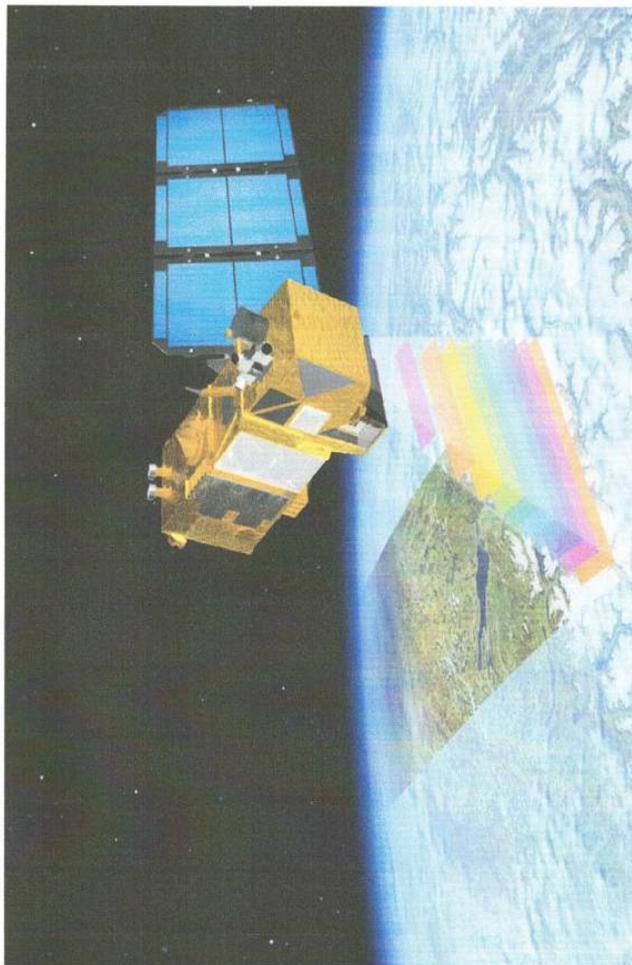


¹⁰ Fonte: MMA, 2014; GISGRAPHY, 2018; IBGE, 2018.

16.43

MATERIAL E MÉTODOS

- Satélite Sentinel-2B do Programa GMES.
- Bandas: RGB 432 (cor verdadeira) e RGB 843, e RGB 483.
- Resolução espacial de 10 metros, captadas dia 31 de março de 2019.



¹¹ Fonte: TECNODEFESA, 2015.

16.44

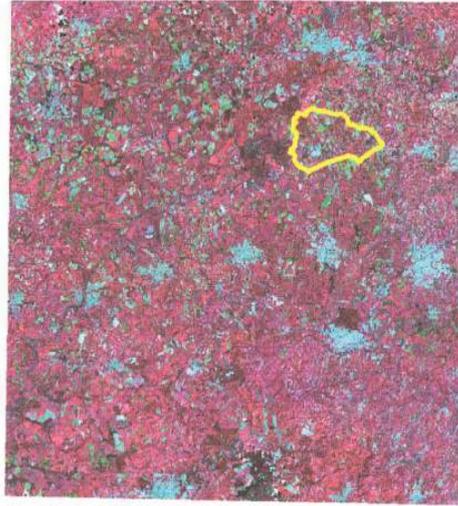


MATERIAL E MÉTODOS

RGB432



RGB843



RGB483



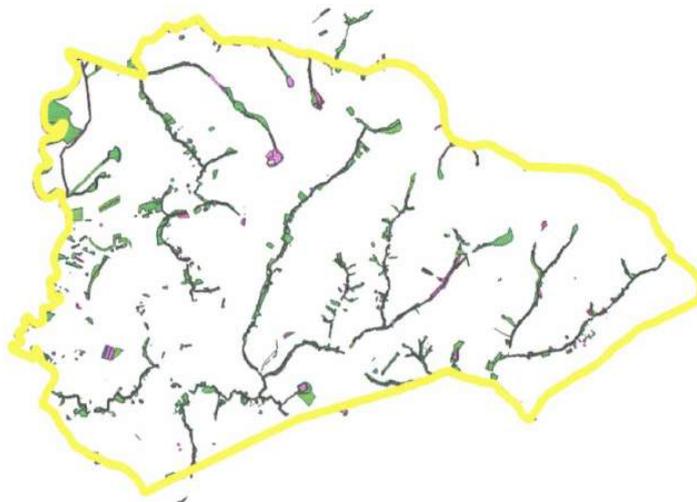
¹² Fonte: Autores, 2019.

16.45



MATERIAL E MÉTODOS

- Vetorização manual do uso atual do solo, escala de 1:15.000.
- Limites fisiográficos declarados no CAR.
- Periurbano.



¹³ Fonte: Autores, 2019.

16.46



Figura 5 – Vegetação nativa mapeada e ampliação em região de interface rural/urbano.



Fonte: Autores, 2019.



Figura 8 – Fragilidade ambiental dos corpos hídricos sem APP.



Fonte: Autores, 2019.

16-48

Figura 10 – Detalhe de área demarcada como corpo hídrico no CAR.

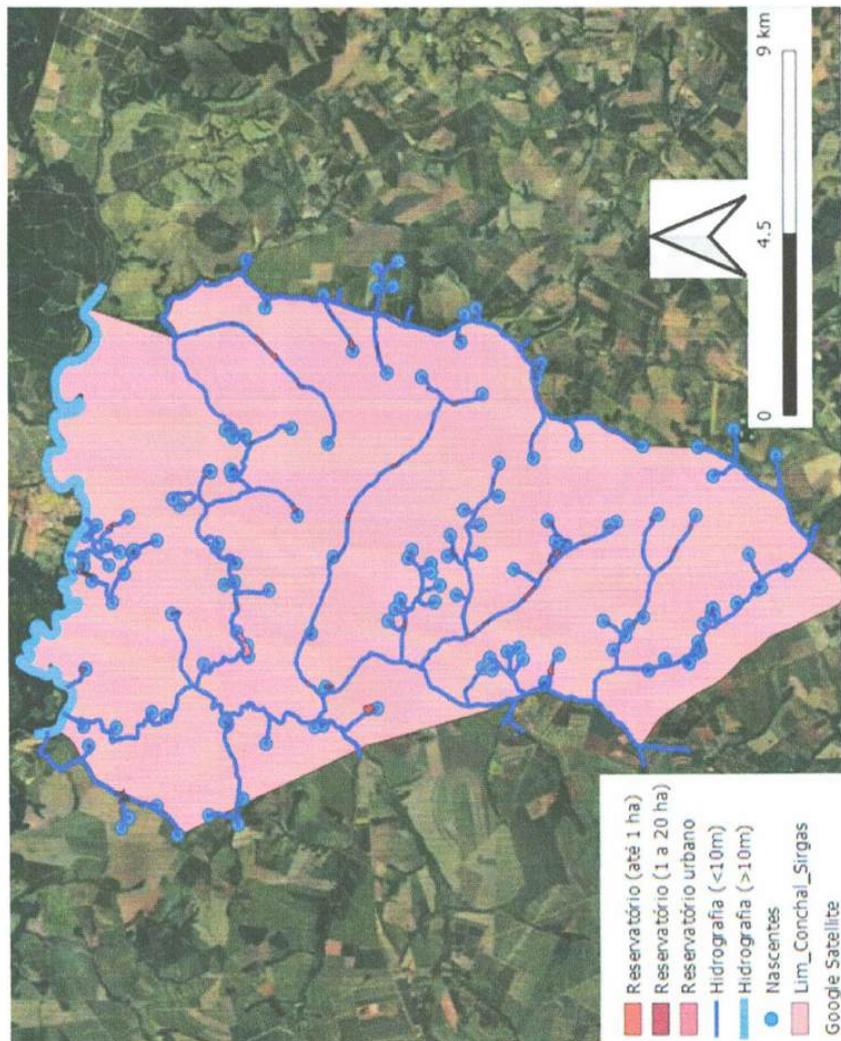


Fonte: Autores, 2019.

16.49



Figura 11 – Detalhe dos reservatórios, hidrografia e nascentes mapeadas.



Fonte: Autores, 2019.



Tabela 1 – Mapeamento realizado

Mapeamento		
Comprimento total rios até 10m	147.345,00	m
Área total reservatórios	79,49	ha
Número de nascentes	120,00	unidades
Área de APP	952,52	ha
APP com vegetação nativa	613,60	ha
Déficit vegetação em APP	338,92	ha
Área de APP mapeada	64,42	%
<u>Propriedades (LUPA 07/08)</u>	631,00	unidades
<u>Área imóveis (LUPA 07/08)</u>	16.651,10	ha



Tabela 2 – Dados cadastros no CAR

CAR		
Número de nascentes	142,00	unidades
Área de APP	743,83	ha
APP com vegetação nativa	296,90	ha
Déficit vegetação em APP	446,93	ha
Área de APP do CAR	39,92	%
Propriedades	752,00	unidades
Áreas imóveis	16.031,00	ha

IBGE = 359,00 propriedades



4 CONCLUSÃO

O resultado do mapeamento apontou uma quantidade de 14,33 km² de vegetação nativa, que diferente dos 8,41 km² declarados no CAR, salientando-se que há em muitos casos do território, uma similaridade de áreas, e em outros, diferenças de áreas devido às escalas envolvidas. Diante das análises realizadas, concluiu-se que há uma diferença de cobertura de 6,54 km² de vegetação nativa (45,6% de erro), indicando que o CAR possui deficiências para atender a gestão ambiental a que se propõe, visto que há uma cobertura de 90,3% da área rural na região de estudo, não justificando assim a diferença encontrada entre a realidade mapeada e declarada.

20

1653



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL
ESTADO DE SÃO PAULO
2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE CONCHAL

"Construindo a Política de Desenvolvimento Urbano: caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social".

LISTA DE PRESENÇA

3ª ETAPA DA 2ª CONFERÊNCIA DA CIDADE DE CONCHAL (SP) - EIXO CIDADE SUSTENTÁVEL - 26/03/2025 - 15H30.

NOME	DEPARTAMENTO	ASSINATURA
Rafael Bredda	Secretário de Planejamento	
Wagner Edvaldo Fadel Lozano	Secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Inovação	
Ana Lúcia Carvalho Theodoro	Chefe da Divisão de Meio Ambiente	
Jussara Aparecida Graci de Araújo	Secretária da Sociedade de Amigos do Jardim Esperança	
Edilson Ribeiro Mendes	Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Conchal (SP)	
Paulo Witter Gelly	Diretor da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Conchal	
Elder Luiz de Almeida	Presidente da Associação de Engenheiros, Agrônomos, Geólogos, Geógrafos, Meteorologistas e Tecnólogos de Conchal	
Ademir Antonio de Azevedo	Secretário da Comissão Organizadora	

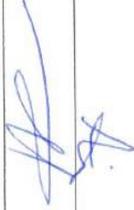
1/3

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal "Brasil Campos" Tel: (19) 3866-8600 CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO 2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE CONCHAL

"Construindo a Política de Desenvolvimento Urbano: caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social".

Antonio Francisco Bollella	Secretário de Obras do Município de Conchal	
Nilton de Praga Barbosa da Silva	Secretário de Água e Esgoto	
Antonio Aparecido Pelissari	Secretário de Administração	
Maria Eduarda Pereira da Silva	Diretora da Sociedade de Amigos do Jardim Esperança	
Luiz Antônio da Silva Franco	Secretário Adjunto do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Conchal (SP)	
Raimundo Yoshicazo Nagakubo	Diretor da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Conchal	
Eliane Regina Moretti	Diretora da Associação de Engenheiros, Agrônomos, Geólogos, Geógrafos, Meteorologistas e Tecnólogos de Conchal	
<i>Marcelina E. Oliveira Rocchali</i>	<i>Assessoria Adm</i>	

2/3

Pago Municipal "Brasil Campos" Tel.: (19) 3866-8600 CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br
Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP: 13.835-015

